

EDITORIAL

A Ciência somente completa seu ciclo de vida quando os resultados produzidos são lidos pela comunidade científica e utilizados na melhoria da condição humana. Todas as etapas da produção do conhecimento científico são importantes, pois sem idéias não teríamos projetos de pesquisa, resolução de problemas, experimentos e estudos clínicos fundamentais para a compreensão da fisiopatologia das doenças. Porém, o que dá vida e função social a um excelente projeto de pesquisa é a apropriação de seus resultados pelos usuários da informação, seja para novos projetos, aprofundamento do conhecimento ou aplicação clínica.

Aí temos o papel da comunicação científica, que envolve várias etapas e atores. Vai, desde os relatórios e publicações de resultados prévios em anais de eventos, até a publicação de dados completos na forma de um artigo científico original, ou, ainda, sua reunião com outros artigos da mesma área, na forma de um artigo de revisão da literatura.

Sem a publicação dos resultados científicos a ciência estacionaria. Seria apenas um exercício egoísta de desenvolvimento intelectual de um pesquisador criativo. Ou, ainda, uma escola para aprendizes na pesquisa, o que levaria a uma infinidade de repetições de estudos, exposição de vida e gastos de recursos.

Nas Ciências da Saúde tudo isso acontece de forma muito veloz. A produção de conhecimento e sua divulgação não devem ser separadas por um grande intervalo de tempo. Afinal de contas, sua aplicação e aprimoramento poderão salvar vidas, melhorar sua condição e formar profissionais melhores.

Com a velocidade atual da evolução do conhecimento científico, um profissional, que deseje manter-se atualizado, necessita ter acesso à informação de qualidade. No entanto, o grande volume de informação disponibilizada faz com que o leitor tenha que selecionar as melhores fontes, confiáveis, atualizadas, avaliadas por especialistas.

Neste intuito, há dez anos, a Universidade Paranaense criou a revista científica Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, com uma meta ousada para uma instituição que estava, na época, completando 25 anos de existência e se aprofundava na formação de profissionais da área de Saúde. Um sonho que já oportunizou a divulgação de centenas de artigos científicos, refletindo trabalhos de centenas de pesquisadores. Trata-se de uma revista aberta ao mundo, que busca publicar artigos de qualidade, selecionados pela revisão por pares, sejam da própria UNIPAR, do Brasil ou de outros países.

Este fascículo comemora dez anos desta revista científica. E através deste editorial gostaria de parabenizar a toda a equipe envolvida: o atual editor e os editores anteriores, o comprometido corpo de consultores, diagramadores, equipe da Coordenadoria de Editoração e Divulgação Científica, atual e passada. Este periódico é feito por muitas mãos e mentes. Como primeira editora deste periódico, gostaria de agradecer à UNIPAR por acreditar na divulgação científica de qualidade e investir esforços e recursos na criação, ampliação e manutenção deste periódico.

Nestes dez anos, esta revista já distribuiu mais de 8.000 fascículos, a maioria na forma de doação às instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior. Foi indexada, progressivamente, em importantes indexadores brasileiros e internacionais e qualificada pela CAPES em diversas áreas de conhecimento. Por acreditar que a Ciência seja um bem público e o acesso à informação deva ser aberto a todos os interessados, além da distribuição, através de doações e permutas, a UNIPAR oferece a coleção completa desta revista, gratuitamente, através do portal SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) pelo endereço <http://revistas.unipar.br>. Este sistema eletrônico conta com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e integra-se a uma iniciativa mundial de gerenciamento do sistema editorial e oferta dos artigos diretamente através da internet. Este movimento do *open access* irá acelerar a velocidade com que o conhecimento produzido permeia pela sociedade, de forma democrática.

Para os próximos dez anos, temos muitos desafios: continuar o trabalho competente que vem sendo desenvolvido, ampliando cada vez mais a visibilidade da revista e, conseqüentemente, de seus artigos. Isso estimula um espiral positivo de qualidade, que resultará na ampliação das indexações. A revista cresceu e amadureceu com a Universidade Paranaense. Hoje, os cursos de Saúde já implantados e consolidados, a Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* possibilitam constante aperfeiçoamento de nossos egressos e oferecem um excelente panorama para a próxima década desta revista.

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

Desejo a todos uma excelente leitura deste fascículo e dos demais. Acessem nosso endereço eletrônico, conheçam os volumes anteriores e acompanhem a publicação dos novos.

Prof^a. Dr^a. Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

EDITORIAL

Science only completes its life cycle when the results produced are read by the scientific community and used to improve human condition. All stages of scientific knowledge production are important as without ideas we would be unable to have research projects, problem solving, experiments, and clinical studies which are the foundations of all understanding on the physiopathology of the diseases. However, what gives life and social function to an excellent research project is the appropriation of its results by information users whether for new projects, knowledge deepening or clinical application.

Therefore, there is the role of scientific communication which involves a number of stages and authors. It is from reports and publication of previous results in Annals to the publication of full data by means of an original scientific article, or even its union with other articles from the same field of study as a literature review article.

Without the publication of scientific results, science would stagnate. It would be solely a selfish exercise of intellectual development by a creative researcher. Or even a school for research apprentices which would lead to the ongoing repetitions of studies, life exposure, and waste of resources.

In Health Sciences, everything happens very fast. Knowledge production and its spread should not be split up throughout a large length of time as its application and improvement could save lives, improve their condition, and form better professionals.

Considering the current quickness of scientific knowledge evolution, a professional, desiring to keep himself up-to-date, needs to have access to fine information. However, the huge amount of information available makes the reader have to select the best sources – trusty, up-to-date, assessed by specialists.

Thus, ten years ago, Universidade Paranaense created the scientific journal *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR* with an audacious aim for an institution which was, at that time, turning 25 years old, and was focusing on the formation of Health professionals. A dream that triggered hundreds of scientific articles reflecting the studies of hundreds of researchers. It is a journal opened to the world, which aims at publishing fine articles, selected through the peer-review, either by UNIPAR itself, Brazil, or other countries.

This issue celebrates the 10th anniversary of this journal. Through this editorial, I would like to congratulate all the staff: the current and former editors, the committed board of consultants, diagramers, the current and former *Coordenadoria de Editoração e Divulgação Científica* staff. This journal is made by hands and minds. As its first editor, I would like to thank UNIPAR for believing in quality scientific publishing and investing efforts and resources for the creation, growth, and maintenance of this journal.

For the past ten years, this journal has distributed over 8.000 fascicles, mostly through donations to research and teaching institutions in Brazil and overseas. It was indexed, progressively, in important Brazilian and international indexers, as well as qualified by CAPES in several fields of knowledge. By believing that Science is a common wealth and that the access to information should be open to everyone interested; besides distribution, through donations and permutations, UNIPAR offers a full collection of this journal, free, through SEER (*Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas*) at <http://revistas.unipar.br>. This electronic system is supported by the *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia* (IBICT) and is part of a worldwide initiative for managing the editorial system and the availability of articles on the internet. This movement from *open access* will speed up the way the knowledge produced permeates society democratically.

For the next ten years, there are many challenges: continuing the efficient work that has been developed, spreading the visibility of the journal even more and, therefore, its articles. This stimulates the positive spiral of quality which will result in the increase of the indexing. The journal has grown and matured together with *Universidade Paranaense*. Today, Health courses already running and consolidated, the *Lato Sensu* and *Stricto Sensu* Post graduation – ensure constant improvement of our graduated students and offer an excellent overview for the journal in the next decade.

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

I wish you all an excellent reading of this issue as well as the others. Log on to our website and see the previous volumes and follow the publication of the new ones.

Prof^a. Dr^a. Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana